

Artes e Letras

CAMPINAS - TERRA DA ARTE!

ESBOÇO CRONOLOGICO

A prodigiosa atividade artística no passado e no presente — Maneco Músico, Sant'Ana Gomes, Carlos Gomes, Azarias Dias de Melo e Maria Monteiro — Os precursores da música em Campinas — O Velho Teatro São Carlos — Temporadas líricas — Sara Bernhardt — Factos e detalhes interessantes

(Para o "CORREIO POPULAR")

Para o estudo da história de nossa terra, e dos empreendimentos magníficos aqui realizados através do tempo, é sempre agradável percorrer os relatos que nos falam desse tradicional apêgo às Belas Artes, tão conhecido e peculiar nos campineiros.

Criaturas de todas as profissões e categorias, aqui nascidas, ou vindas de outras plagas, irmanaram-se nesse mesmo sentimento do Belo, cultivando-o com entusiasmo e persistência, legando à cidade já rica de nobres títulos aquele que ainda mais a eleva e engrandece.

TERRA DA ARTE!

Entretanto, nem sempre a documentação é farta ou copiosa para um estudo completo do passado; antes, muito falha, contendo claros que dificultam sobremaneira o pesquisador.

Demos pois asas à ficção, imaginando como se teria iniciado o cultivo das Artes em Campinas.

A natureza festiva do lugar a doçura do clima e o céu sempre azul, inundado de luz, cobrindo a terra prodigiosa na multiplicação das sementeiras, provocavam cânticos de felicidade aos habitantes das "Campinas de Mato Grosso".

Com a chegada de Barreto Leme, outros moradores vieram ocupar a gleba promissora, trazendo então, sobre os carqueiros surrastos da tropa, uma guitarra ou violão, companheiros dos ôcos e das sextas nos ranchos humildes. E pelas noites enluaradas reunidos em torno do cantor improvisado, ali ficavam horas a desfiar melodias amorosas e de saudades.

Corria o tempo, a nova, comunidade prosperava a olhos vistos. Mãos piedosas socam as taipas da capela rústica, e ao acender da primeira lâmpada votiva consagrada à Virgem Conceição, padroeira do lugar, todos juntos, cheios de fé ardente, entoam um cântico magnífico de louvor, que vai para o alto entre nuvens perfumadas de incenso.

Rasga-se a terra continuamente em novas propriedades com a vinda dos negros escravos, animam-se os terreiros ao roncinar dos tambores nos batuques e lundus da raça infeliz. Na Casa Grande, mãe preta, embala a rede onde sinhá-moça cochila ouvindo suas cantigas tristes e nostálgicas.

Forma-se o ambiente. É pequeno o cultivo das letras, mas a música pouco a pouco vai ganhando terreno em diferentes manifestações.

COMEÇA A HISTÓRIA:

Em 1814 vamos encontrar Manuel José Gomes, o Maneco Músico, certamente precursor do ensino artístico, instrumental e metódico, na localidade. Bom artista, conhecedor do canto, flauta, violino e composição, facilmente foi despertando vocações, arremetendo discípulos, que depois formaram a primeira banda e orquestra na Vila de São Carlos.



MANOEL JOSÉ GOMES progenitor de Carlos Gomes

Algumas citações de inventários nos mostram usanças e práticas artísticas no passado:

No inventário do tenente José Ferraz do Amaral, falecido em setembro de 1819, figurava, entre outros bens de valor, "uma fruteira — travessa de madeira com anéis de osso".

Sabe-se que esse cidadão também ensinava música a seus filhos, sendo que sua filha Teresa Miquelina do Amaral Pompeu foi possuidora do primeiro cravo vendido para Campinas, no qual tocava, ensinando, por sua vez, seu filho mais novo a tocar.

Joaquim José Teixeira Nogueira, falecido em abril de 1832, entre outras disposições de seu testamento, diz: "Quero enterrar sem pompa, com essa de corpo presente sem música".

No inventário do sargento-mor Teodoro Ferraz Leite, falecido em 1837, consta, entre outros bens arrolados: "Um realce com quatro cilindros".

Data de 1835 a primeira tentativa para a construção de um teatro, quando certa sociedade que realizava espetáculos particulares solicitou da Municipalidade um terreno no "Beco das Casinhas", para a construção do edifício.

A 11 de julho de 1836, na modesta casa da rua da Ma-

pelas fazendas, lecionando piano.

Na fazenda Cachoeira, que visitamos ultimamente, encontramos, em perfeito estado de conservação, o cravo que pertenceu a d. Teresa Miquelina do Amaral Pompeu.

A 23 de abril de 1854, realiza-se no teatro São Carlos um grande concerto de piano, rabeca e clarinete, no qual tomaram parte Antônio Carlos Gomes, José Pedro Santana Gomes e Henrique Luiz. Nesse espetáculo, começou a vitoriosa carreira do notável músico campineiro, que, instado por amigos sinceros e entusiastas do seu invulgar talento, se exibiu em São Paulo, onde foi aclamadíssimo, prosseguindo então na conquista de novos louros até a glória.

A pintura artística de interiores residenciais também foi cultivada em Campinas, no passado. Em sua passagem por esta localidade, em 1819, o naturalista francês Saint-Hilaire, jantando na residência do capitão-mor agregado de Campinas, Floriano de Camargo, notou no salão e sala de jantar, logo abaixo do fôrro, "um cordão de rosas, coisa de certa elegância, que parecia estar bastante em uso entre os brasileiros ricos".

Em velhas sedes de fazendas deste município, encontramos salas de jantar artisticamente decoradas com flores, frutas e caças, trabalhos de muito merecimento, executados por hábeis artistas. No palacete que pertenceu ao Barão de Itapua, hoje Faculdade de Filosofia, ainda se admiram, muito bem conservadas, pinturas nos forros, a graciosos ornatos nas paredes de vários cômodos, delicadíssimas figuras imitando relevo de mármore.

1857 — Francisco de Azevedo Soares funda uma Filarmônica, constituída exclusivamente por elementos femininos.

1859 — Ernest Meinelli, professor de música, anunciava na "Aurora Campineira" lições de música e canto.

1862 — Na Matriz Nova, trabalhavam os mestres de entalhe, Vitoriano dos Anjos, e Bernardino Serra Reis de Almeida, adornando a nave majestosa, desses extraordinários labores em madeira, que, subindo prodigiosamente pelos altares, volutas e colunatas, ainda hoje nos causam pasmo e admiração.

1868 — Com a morte de Maneco músico, Sant'Ana Gomes assume os encargos do magistério artístico. A banda musical "Filarmônica" que dirigia em 1868 contava no seu elenco, com varios nomes que muito se distinguiram na história da cidade como: Bento Quirino, Rafael Sampaio, Custódio Manoel Alves e outros. Regia também o maestro, uma orquestra no Clube Semanal.

A colonia alemã aqui radicada, organiza a Liedertafel Concordia, dirigida por Theodoro Jahn e da qual faziam parte, Henrique Huseman, Jorge Hennigs, Jacob Forster e Jacob Armbrust.

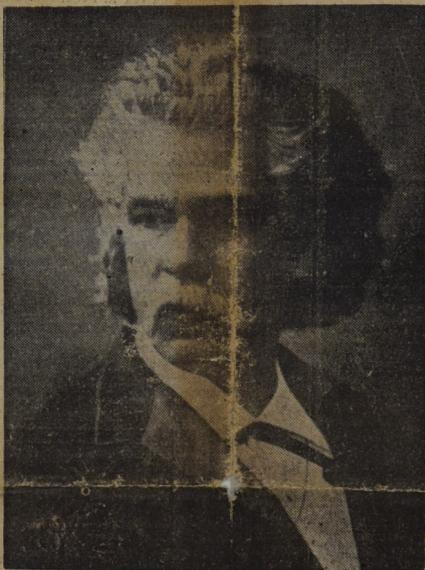
Varias organizações para o cultivo das Artes, surgem batizadas com os nomes muito em voga no tempo: Philarmônica — Philoouterpe e Philodramática.

1882 — Luis de Padua, foi um nome de grande projeção no ensino da música em Campinas, tendo formado numerosos pianistas que alcançaram renome, graças ao solido preparo recebido do provector mestre. O Clube Mozart, fundado em 1882, por suas discipulas, marcou época pela importância de suas realizações entre as

Em 1870, fundam-se duas sociedades para o cultivo do teatro, a Dramática Boêmia e Dramática 16 de Março.

A COMPANHIA DE ZARZUELAS

Uma passagem interessante, que vem revelar o grande entusiasmo dos campineiros pela Arte, é a fundação de uma Companhia de Zarzuelas em 1875, dirigida pelo maestro Sant'Ana Gomes. Os espetáculos eram realizados no Teatro São Carlos, às quintas, sábados e domingos, encenando-se peças de grande monta como "Catharina da Rússia", "Jugar con



CARLOS GOMES

fuego" e "Relampago". Os artistas contratados eram estrangeiros e residiam na cidade. A orquestra era primorosa. Viam-se ali, Azarias Dias de Melo no violino, Emydio Junior na flauta, João Napomuceno no clarinete, Antonio Continho Junior no pistão e mais o conhecido Chico trompa.

Nos violinos, Sant'Ana Gomes, Narciso Monteiro e Antonio Aquino Gomes. Os cantores a Saralva e Garcia primadonas, e o tenor Gener, todos gosando de grandes simpatias como admiráveis interpretes no genero.

Com este empreendimento, Sant'Ana Gomes alcançou algum sucesso financeiro, cuja importância, num gesto de bondade fraternal, tantas vezes demonstrada, encaminhou para Carlos Gomes, ajudando-o a saldar dividas contraídas na Itália.

Heracles Florence, genro de Alvares Machado, ao morrer em 1879, deixa um precioso arquivo de aquarelas e desenhos sobre fazendas e aspectos rurais da época.

1880 — Funda-se a Sociedade Luiz de Camões, que além das suas atividades recreativas, mantinha uma banda de música, realizando periodicamente reuniões artísticas.

O artista italiano Elpíneo Torrini, pintor de "vitraux" da Catedral, depois substituído pelos atuais.

1882 — Luis de Padua, foi um nome de grande projeção no ensino da música em Campinas, tendo formado numerosos pianistas que alcançaram renome, graças ao solido preparo recebido do provector mestre. O Clube Mozart, fundado em 1882, por suas discipulas, marcou época pela importância de suas realizações entre as

quais se destaca, uma série de concertos destinados à divulgação de autores brasileiros.

Faziam parte dessa agremiação as sras: Cecília Almeida, Mariana Mendes, Maria Luisa Almeida, Mariquinha e Julia de Oliveira, Ana Gonzaga, Brasilina Gonzaga, Julia Gonzaga, Julio Lopes dos srs. A. B. de Paula Eulá e dr. Campos de Padua.

1888 — Vem a Campinas, Sara Bernhardt, celebre artista francesa, para uma representação da peça La Dame aus Camélias, no Teatro São Carlos.

1890 — Funda-se outra associação alemã para canto, a "Deutscher Handwerker Gesangverein Entrecht", dirigida pelo professor Carlos Zink.

Por essa época, destacavam-se na pratica das Artes o tenor Luigi Vitorazo, soprano Ida Sítot e J. Sítot pianista. Maestro Rochel, Raul Gerin no violino e violão, Edgar e Julio Gerin também violinistas e Charles e Emilio Gerin pianistas.

1891 — Funda-se o Clube Campineiro que também colaborou na divulgação da Arte entre nós, realizando magníficos espetáculos com artistas de renome internacional, mantendo ainda professores de canto, a disposição dos socios interessados. AS BANDAS DE MÚSICA

As bandas de música constituíram também um fator de grande importância para o prestigio musical da cidade.

Tivemos aqui excelentes corporações, quasi todas já desaparecidas e que deixaram uma cronica brilhante de sucessos. Alem da Banda Campineira de Sant'Ana Gomes já referida, tivemos em 1881 uma Banda dirigida por Luiz de Tullio. A Italo Brasileira, fundada em 1893, era integrada por elementos da colonia italiana aqui domiciliada e brasileiros, todos praticantes dos mais diversos officios, sendo considerada como a segunda do Estado, gozando de justificada fama. Basta se dizer que, um concerto por ela realizado em 1908, rendeu mais de dez mil liras para as victimas do terremoto na Calabria. Salienta-se também o seu grande êxito alcançado no Rio de Janeiro, por ocasião da grande Feira Internacional de 1922, comemorativa do primeiro centenário da nossa independência.

Faziam parte do elenco em 1908: Giuseppe Troiano, Constantino Surlani, Romualdo Surlani, Pamphilo Sabbatini, Giovanni Surlani,

1887 — Por ocasião da visita de S.M. Pedro II a esta cidade, Maria Monteiro fez

UMA VIAGEM AO REDOR DE MIM MESMO

INSTANTÂNEOS

colhidos por A. J. Hermenegildo Filho
Responde o jornalista LUSO VENTURA

Pensa do jornalismo exatamente o que dele não acham certos pulhas: é uma grande força moralizadora e, como tal, causa horror aos patifes com os quais não se pode pactuar. Para bom em tendedor duas palavras bastam.

Não se recorda do primeiro livro que leu. Mas o segundo foi a "Corja", de Camilo, sempre atual e sempre novo.

Poetas prediletos: Gonçalves Dias, Bilac, Martins Fontes, Raul de Leoni, Mário Quintana, Cecília Meireles...

Escreve à mão, quando não tem máquina. Ou vice-versa. O instrumento de trabalho pouco importa. O pensamento, esse sim, não pode requerer favores dos institutos de previdência... Tendo idéias, o resto é fácil...

Acha que a música é Deus falando às criaturas. Gosta especialmente de Chopin, Schumann e do maestro da "furiosa" de sua terra.

Tanto lhe faz escrever de dia como à noite. Esta, porém, é a sua grande inspiradora, achando que o luar, em todas as latitudes, ainda guarda e traduz os encantos de Verona...

Ficcionistas brasileiros que mais o impressionaram: Aluizio Azevedo, ontem; Graciliano Ramos, hoje. Admira ainda Afonso Schmidt, Alvaro Moreira, Lima do Rego, Lúcio Cardoso e essa esplêndida Raquel de Queiroz.

Escritores estrangeiros de sua preferência: Eça, Pirandello e Anatole.

Pretende fazer viagens. Porém, "viaja" de bonde, quase diariamente, para casa.

Julga a sua profissão excelente, depois da aposentadoria. Por enquanto, é apenas espinhosa, sem deixar de ser divertida. As vezes, vê-se na contingência de transformar a pena em vassoura e remover o lixo em praça pública. Ossos do officio...

Deseja publicar algo de interessante. Por exemplo, um livro com esta legenda: "A história de um homem e de alguns cavalos". Não admira que os cavalos, às vezes, sejam mais importantes do que certos homens...

Compara os políticos aos elos de uma corrente: cada elo tem a forma de zero.

Tem medo da morte. Pouco importa que alguém se espante com isso: diz ele que tem medo de sentir saudade... da vida.



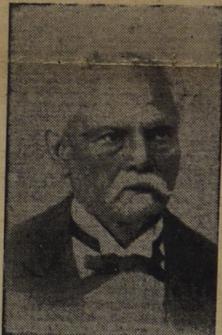
CAMPINAS: TERRA DA ARTE!

Michele De Fillipis, Gabriel de Vasconcelos, Ernesto Ricci, Benjamin Constante da Silva, Pompeu de Tullio, Martinho Bhade, Clemente Hilkner, Paulo Suriani, Francisco Bucci, Marco Vivarelli, Atilio d'Angieri, Giustino Scamuffo, Domenico Curcio, Francisco di Tullio, Umberto Troiano, Natale Salatò, Francisco Vivona, Palmerio Suriani, Diogo Bratfisch e João de Tullio.

1894 — Funda-se a Musical União Operaria, dirigida pelo professor Juvenal Placido da Costa.

1896 — Morre no Pará, Antonio Carlos Gomes, legando à Patria seu nome aurifugente e glorioso, alem de um acervo inestimável de obras artísticas onde avultam as operas: "Noite no Castelo", "Jana de Flandres, Guarany, Schiavo, Salvador Rosa, Fosca, Condor, Colombo, Odalé e mais quatro inacabadas: Gabriela de Blossac, Palma, Morena e Cavaleiro Bizzaro.

1899 — Organiza-se a



SANT'ANA GOMES

Banda Musical Carlos Gomes, tendo como regente o maestro Moreira Lopes, fazendo parte dos executantes, Luiz Monteiro, Claudio Monteiro, Augusto Moreira, Francisco Khon e José Kalitxo.

Outras bandas ainda são organizadas em Campinas: A Banda Musical "Azarias Dias de Melo", dirigida por Manoel da Costa Roriz. Sociedade Musical Lira de S. Benedito, dirigida pelo professor Luiz Monteiro. Bandas das fazendas Chapadão e Ribeirão sob a responsabilidade de Leoncio Silva.

No Teatro São Carlos continuavam as atividades. Importantes companhias eram contratadas para satisfação do público sempre interessado e acolhedor. Vultos eminentes da cena internacional ali se apresentavam com sucesso, destacando-se a temporada lirica com a Cia. Ferrari, cuja orquestra continha cerca de cinquenta executantes, facto notavel para a época, e ainda hoje bastante raro!

O Rink adaptado para teatro, abrigava em seu palco, varios generos de espetaculos.

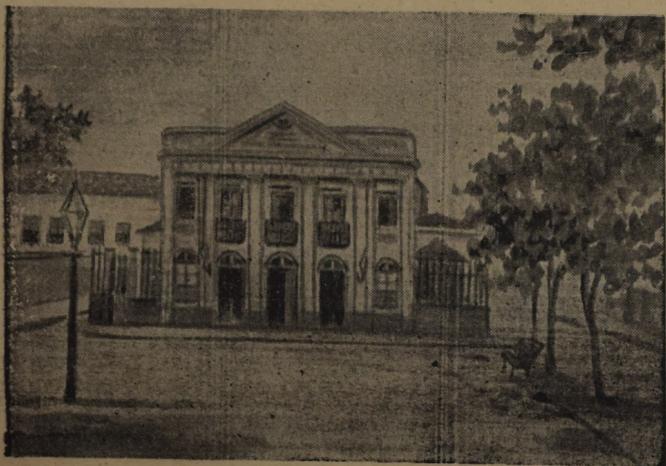
BASTANTE DIFUNDIDO EM 1900, O ENSINO DA MÚSICA E DAS ARTES

1900 — Ao findar do século XIX, Campinas pelo seu progresso e cultura era considerada uma verdadeira capital artística. O ensino da musica e das Artes em geral, estava bastante difundido. Em 1900, exerciam o magisterio artistico alem de Sant'Ana Gomes e Azarias Dias de Melo os seguintes professores: Joaquina Gomes, irmã de Carlos Gomes, piano — José Brachetto, violino e piano — Luiz de Padua Machado, piano — Julia Toledo, piano — Ludobica Andrade Santos, piano e canto — Perpetua Duarte, piano — Theodoro Duan piano — Francisco Moreira Lopes, Manoel da Costa Roriz e José Troiano, instrumentos diversos.

O Gremio Commercial realisava festas artisticas com Noemia e Vicentina Bierrenbach.

Na pintura destacavam-se: o retratista Agnelo Correia autor de inumeros trabalhos, para clubes e associações da cidade e Alfredo Norfini, a

Continúa na 11.a pág.



O VELHO THEATRO S. CARLOS CENARIO DE GRANDES ACONTECIMENTOS ARTISTICOS

ARTES e LETRAS

Colaborações, informações, —toda e qualquer correspondência para esta página deverá ser enviada a A. J. Hermenegildo Filho, no endereço abaixo:

Redação do "Correio Popular", Rua da Conceição, 124 - 5.º andar.

CAMPINAS Est. de São Paulo.

CLINICA SANTO ANTONIO

CONSULTORIO: General Osorio, L.166

Hospital: "Clinica Santo Antonio — Socorro Mutuos" Salustiano Penteado, 115 — FONE 3977

CLINICA MEDICA — Molestias nervosas e mentais

Dr. Pedro A. Piere e Miguel M. Piere

CIRURGIA — GINECOLOGIA — CANCER e CLINICA DOS TUMORES — RADIOTERAPIA: superficial, profunda e ultra-profunda (400.000 volts)

Drs. Francisco Toledo e Celso P. Piere

CIRURGIA PLASTICA

Dr. Georges Aire

ENDOCRINOLOGIA — ALERGIA — MOLESTIAS DA NUTRICAÇÃO — Testes alérgicos

Dr. René Penna Chaves

MOLESTIAS DO APARELHO RESPIRATORIO — Tuberculose Pneumotorax artificial Tratamento das bronquites pelo aerosol (streptomina, penicilina e sulfas)

Dr. Laerte de Moraes (atendem somente no Hospital)

RADIOLOGIA EM GERAL — Caracterização e tratamento das úlceras gastro-duodenais

Drs. G. Godoi e A. Zigglati (atendem somente no Hospital)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS — METABOLISMO BASAL

Dr. Luis A. Pompeu Camargo

PRONTO SOCORRO DA CLINICA STO. ANTONIO

Urgencias de medicina e cirurgia — tone 3977

Parte Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Expediente despachado em 19 de março de 1949

PELO SR. PREFEITO

De Miguel Di Pietro — Sim nos termos de informação supra. Compareça à DE para retirar a certidão.

De Inspetoria Serviços Públicos — Ao DL para se manifestar.

PELO DIRETOR DA DIRETORIA DO EXPEDIENTE

De João B. Assis Jr. — Sim, nos termos da informação supra. Compareça à DE para retirar a certidão.

De José F. Silva, José Batista, Antonio L. Pinto e Cia. Telefônica — Ao DL.

Da Eletro Radio e Hermínio Garbelini — A's DOV e DF.

De Eduardo Zuin — Junte-se ao pedido da DE.

De Sinesio Pedrosa — A's DOV e SF para informarem.

De João Gomes Carvalho — Junte-se ao prot. anterior.

De Abrálio Baracat — A's DOV e DF.

De Sebastião Ferreira e Sobrinho — A's DOV, SF e DF.

De Dr. Odair D. Costa — A' Comissão de Arbitramento de Aluguel.

De Antonio Vitorino — Informe a DAAP.

Da Eletro Radio — A's DAE e DF.

Da mesma — A' DF.

De Francisco A. Moraes — A's DOV, DF e ao DL.

Da Caixa B. A. Colonia Coccis e Joaquim F. Figueiredo — A' DF.

De Pedreira Chapadão e Cia. Importadora de Maquinas — A' DOV.

Da DAAP — A' DF e ao DL.

Da Prefeitura Americana — Informe a SE.

De Madeireira Francisco Graciano — A's DAE e DF.

De Americo Manzoni — A's DOV e DF.

De Bruno Piva — A' DECC.

De João Donda — Junte-se ao prot. referido.

De Vitor Cometa S.A. — Sim nos termos da informação da DOV. Compareça a DL para retirar a certidão.

De Alberto Vilani — A' DOV.

De Nivaldo Novaes e Alexandre Manhã — A' DF.

De Manoel D. Ferreira, Ernesto Jacinto, D. L. Brochado Almeida e Antonio Ladeira — A' DOV.

Da Subprefeitura Valinhos — Arquivar-se.

De Romani, F. Amola e Cia — A's DOV e DF.

De João Souza — A's SF e DF.

De D. L. Brochado Almeida — A's DOV, DAE e DF.

Do Banco do Brasil S.A. — A' DF e ao DL para informarem.

Da DAE e José Santos — Ao DL.

De Antonio Ferraz Filho, Antonio S. Kairala e José Simões — A' DF.

De Maria L. A. Schreiner — A' DOV.

De Vitor Cometa S.A., Benedito Carvalho Martins, José Simões e Bondilho e Orlando — A' DOV.

De Elisa Teixeira Mendes — A' DF.

De Guido Segalho e Manuel Marques Rocha — A' DOV.

De Arnaldo Jacober — A's SF, DF e SEA.

De Amleto Cechi, C. Mogiana, CAP, Nelson N. Gustavo Filho, Antonio Francisco de Tramos, João Brumler — A' DF.

De Ferdinando Capeli — A's SF e DF.

De Teresa P. Gaspa Roni e outra — A' DOV.

De Nivaldo Novaes — A' Comissão de Arbitramento de Aluguel.

Da CAP da Meriana — A' DF.

De Dante Arcolini — A's DOV, DF e ao DL.

De Elevadores Atlas S.A. e Mecanica Nacional S.A. — A' DF.

Da Shell-Mex Brazil — A' DOV.

PELO DIRETOR DA DIRETORIA DE ASSISTENCIA E ALIMENTACAO PUBLICA

Benedito Leite Penteado — Deve comparecer a esta Diretoria o Sr. Benedito Leite Penteado, afim de regularizar seu requerimento.

Luis Roca, Dr. Saulo Barbosa — Informado.

Redento Giorgi — Pensamos que o requerente pode ser atendido por equidade.

Romualdo Carlo — Poderia ser atendido por equidade.

Raul Penteado de Oliveira, Manoel Gonçalves Cunha, Joaquim José Pinto e outros — Visto.

José Nicolau Ludgero Massili, Flortiano Peixoto de Azevedo Marques — Informado.

Martini e Galante — Informado.

Pedro Tozzo, Carolina de Barros Teixeira, Laert Leite Aranha, José Ferreira da Silva, Antonio Luciano Pinto — Informado.

PELO DIRETOR DA DIRETORIA DE AGUAS E ESGOTOS

De Salvador Nobre de Campos — Compareça para prestar esclarecimentos.

CAMPINAS — TERRA DA ARTE!

(Continuação da pág. 9)

quarelista admirável que alcançou grande renome.

O arquiteto Ramos de Azevedo embelezava ruas e praças com suas construções imponentes e artísticas.

Alem das obras da Catedral que concluiu, ainda deixou entre nós, os predios da atual do Bispado, e o sobrado onde funcionam os escritórios da Cia. Força e Luz.

1900 — A Casa Livra Azul estabelecida com nome de papelaria e tipografia desde 1876, em 1900 era um reduto de Arte e intelectualidade.

A. B. de Castro Mendes seu fundador, reunia ali a nata cultural da cidade, realizando-se então no salão de exposições, conferências, palestras e audições diversas.

Importador de pianos durante cinco anos, chegou a vender mais de mil instrumentos! Possuía ainda uma preciosa galeria de objetos artísticos, em bronze e mármore, peças finíssimas e originais, muitas assinadas, e que ainda hoje enriquecem o patrimônio da casa.

Por no Clube "Livro Azul" que o consagrado escritor Coelho Neto então professor no Ginásio Culto à Ciência, escreveu a "Pastoral" levada à cena em 1903 no Teatro São Carlos com deslumbrante montagem. Os cenários foram desenhados por Bernardelli e pintados por Alfredo Norfini. As paradas todas escritas especialmente eram dos mestres, Francisco Braga, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Sant'Ana Gomes.

Concertos e mais concertos eram realizados nos Clubes e Sociedades de Arte.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES

1901 — Inaugura-se o Centro de Ciências, Letras e Artes, sociedade que possui uma folha inestimável de empreendimentos culturais, promovendo de acordo com o seu programa, conferências literárias e científicas, exposições de Arte, recitais de música fina, mantendo ainda um Museu e valiosíssima biblioteca.

Durante varios anos editou uma revista litero-científica divulgando magníficos trabalhos no gênero.

1906 — No salão do Clube Campineiro, a menina Madalena Tagliavero, realiza um grande recital, executando o concerto de Mozart com acompanhamento de cordas pelos srs. dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, Edgar Gerin, Henrique Arambust, Sant'Ana Gomes e Alfredo Gomes.

O professor Stoidel apresenta suas discipulas, Jocelina Castro Mendes, Maria Amélia de Rezende Martins, Dulce de Castro Mendes, Carolina Rebouças, Lail de Barros e Vicentina Bierrenbach, todas exímias pianistas.

Guimaraes Novais subia em notoriedade, exibindo-se em varias occasies com grande sucesso.

Os espetáculos liricos continuavam obtendo grande numero de apreciadores. Em fevereiro de 1905 estreia a grande Companhia Rotoli, que somente nessa temporada apresenta ao publico campineiro, uma série de importantes operas como: Othello, Lucia de Lamermoor, Guarany, Faust, Tannhauser, Cavalleria Rusticana e Paghagos.

Em 1907 outra temporada lirica se realiza com a Cia. Tornesi, que encenou entre outras, a opera-Giocoinda, ocupando a plateia o palco do velho São Carlos, e mais uma orquestra com vinte e cinco instrumentistas!

O Grupo Dramatico "Filhos de Thalma" obtem grande sucesso com a peça "Nozobra e Vilania" representada trez noites consecutivas.

Realiza-se no Centro de Ciências, Letras e Artes um grande concerto onde foram apresentadas obras dos compositores Olegario Ribeiro e Sant'Ana Gomes, executadas por um conjunto de cordas e mais alguns numero de canto pelo soprano Ida Sittot.

O "Clube Mandolinista" apresentava-se sob a direção do maestro Ugo Azzolini com os seguintes executantes: Domélia de Freitas, Violante Barcelos, Anita Mazarroll, Maria da Conceição Almeida, Renato Pedrosa e Alberto Vieira dos Santos.

J. Klier lecionava grande numero de alunos de piano.

Na imprensa, varias crônicas exaltavam os trabalhos das pintoras Maria Luiza Pompeu e Beatriz Pompeu.

O pintor Miguel Feitosa Filho, segue para Florença onde contrai insidiosa molestia, falecendo ao retornar à Patria.

1908 — Morre José Pedro de Sant'Ana Gomes, deixando diversa composições de valor inclusive uma oper: "Alda".

Mario Monteiro, muito jovem ainda conquista os primeiros louros de sua carreira, seguindo para a Europa em viagem de estudos, retornando ao Brasil onde exerceu grande atividade artistica, compondo, regendo e lecionando. A morte veio surpreendendo-o quando se preparava para encenar uma oper em trez atos, baseada em assunto biblico.

Com o advento do cinema, varias orquestras são organizadas sob a regencia dos maestros A. Leal, Procopio e Moreira Lopes. Desses conjuntos faziam parte musicistas de valor, como Oscar Zimbres e Antonio Salustiano da Silva, exímios flautistas e clarinetas, Antonio Guimarães no piston, Luiz Raghiani no Contrabasso, O Gins Bijou, apresentava uma orquestra de doze figuras femininas dirigidas pela violinista francesa Mlle. Eugenia Franc.

Alguns filmes de grande metragem são realizados por Felipe Ricci e Thomaz de Tullio.

Alvaro de Sousa Camargo, pertencentes a tradicional

Na revista "A Onda" brilha Haddad e José R. do Amaral.

Aristides Monteiro publicava seus versos de elevado teor poetico.

Varios espetáculos são realizados pela Filodramatica "Paolo Ferrari" que mantem uma banda, onde militam Oreste Mariano, Antonio Cipriano, Roque Zambini, e José Pianelli como regente.

Santino Gianatassi e Adilia Proença cantavam com exito nos Salões de Artes.

Marcelino Velez, realiza uma exposição de suas primorosas esculturas em gesso e mármore.

Raul de Castro, no Rio de Janeiro coloca-se ao lado dos melhores cenografos nacionais.

O escultor José Rosada expõe varios trabalhos em bronze e mármore, artisticamente executados.

A Casa Genoud importadora de pianos e instrumentos diversos, tambem concorre para o desenvolvimento artistico da cidade, mantendo uma grande e completa seccão para a venda de musicas finas ou populares, importando todas as novidades internacionais concernentes ao ramo.

Benedito Otavio, Rafael Duarte e Amílcar Alves, são os baluartes do teatro amador.

Não só a Arte na sua expressão mais elevada, tem sido preferida em Campinas. O teatro leve e brejeloso com seus artistas de variedades foi sempre muito bem acolhido.

Ainda são lembrados os espetáculos do Casino Carlos Gomes, onde se apresentavam cantores, dançarinos, duettistas, mágicos e transformistas, em noites alegres, muito concorridas.

1923 — Morre Ormeo Gomes, compositor campineiro, sobrinho de Carlos Gomes e autor de numeras obras ricas de inspiração melódica.

Inaugura-se o Conservatorio Carlos Gomes.

1929 — Funda-se a Sociedade Sinfonica Campineira, realizando a 15 de Novembro desse ano, o primeiro concerto dirigido pelo maestro Salvador Bove.

Uma Loja maçônica Independencia, mantem uma escola de desenho tecnico e artistico, sob a direção do professor Cesar Augusto Cardoso.

1930 — Inaugura-se o Teatro Municipal.

As solenidades da estreia que foram imponentes, tiveram a participação do tenor Reis e Silva e soprano Elda Sayão, destacados artistas brasileiros, interpretando os personagens principais da Opera Guarany.

Depois de alguns espetáculos esporádicos, a nova casa parecia estacionar suas atividades, quando se realiza com grande sucesso, uma temporada pela Cia. Miramar.

Em seguida, por iniciativa de Manoel Erbolato, organiza-se a O. A. C. destinada a incrementar a vinda de artistas para o Municipal.

Depois de algumas temporadas com exito, desfaz-se a organização, assumindo a responsabilidade dos espetáculos, o empresário Henrique J.

Economise tempo!

PASSAGENS DE:

AVIÃO... NAVIOS... e

ESTRADAS DE FERRO

Reserva acomodações em Hotéis Bilhetes de chamada da Europa.

DESCONTOS ESPECIAIS

Por Cr. \$ 344,80 ou Cr. \$ 624,40 poderá fazer uma viagem ao Rio... não cobramos comissão.

Duvida?... faça uma visita à

Agencia "MARTAVARES"

RUA CESAR BIERRENBACH, 16

FONE 5267

Passagens, letos e cabines para a

CENTRAL DO BRASIL

Da Cesar, maestro João do Amaral e Francisco de Andrade Santos, que se tornou um dos melhores executantes do jazz.

No saguão do Clube Campineiro, Cleo Castro Mendes fazia furor com suas exposições de caricaturas e charges.

Isabella Vieira expunha uma bonita coleção de pinturas e trabalhos manuais.

Telegramas chegados da França, anunciavam os sucessos do tenor Bustamante Camargo.

Funda-se a Banda Progressiva Campineira, dirigida pelo maestro G. Trolano.

Santino Gianatassi e Adilia Proença cantavam com exito nos Salões de Artes.

Marcelino Velez, realiza uma exposição de suas primorosas esculturas em gesso e mármore.

Raul de Castro, no Rio de Janeiro coloca-se ao lado dos melhores cenografos nacionais.

O escultor José Rosada expõe varios trabalhos em bronze e mármore, artisticamente executados.

A Casa Genoud importadora de pianos e instrumentos diversos, tambem concorre para o desenvolvimento artistico da cidade, mantendo uma grande e completa seccão para a venda de musicas finas ou populares, importando todas as novidades internacionais concernentes ao ramo.

Benedito Otavio, Rafael Duarte e Amílcar Alves, são os baluartes do teatro amador.

Não só a Arte na sua expressão mais elevada, tem sido preferida em Campinas. O teatro leve e brejeloso com seus artistas de variedades foi sempre muito bem acolhido.

Ainda são lembrados os espetáculos do Casino Carlos Gomes, onde se apresentavam cantores, dançarinos, duettistas, mágicos e transformistas, em noites alegres, muito concorridas.

1923 — Morre Ormeo Gomes, compositor campineiro, sobrinho de Carlos Gomes e autor de numeras obras ricas de inspiração melódica.

Inaugura-se o Conservatorio Carlos Gomes.

1929 — Funda-se a Sociedade Sinfonica Campineira, realizando a 15 de Novembro desse ano, o primeiro concerto dirigido pelo maestro Salvador Bove.

Uma Loja maçônica Independencia, mantem uma escola de desenho tecnico e artistico, sob a direção do professor Cesar Augusto Cardoso.

1930 — Inaugura-se o Teatro Municipal.

As solenidades da estreia que foram imponentes, tiveram a participação do tenor Reis e Silva e soprano Elda Sayão, destacados artistas brasileiros, interpretando os personagens principais da Opera Guarany.

Depois de alguns espetáculos esporádicos, a nova casa parecia estacionar suas atividades, quando se realiza com grande sucesso, uma temporada pela Cia. Miramar.

Em seguida, por iniciativa de Manoel Erbolato, organiza-se a O. A. C. destinada a incrementar a vinda de artistas para o Municipal.

Depois de algumas temporadas com exito, desfaz-se a organização, assumindo a responsabilidade dos espetáculos, o empresário Henrique J.

Perseira, que deu grande impulso ao teatro, mandando vir as grandes companhias, que antes, só se apresentavam nas capitais do Rio e de S. Paulo, como as de Emma Gramatica, Dulcina de Moraes, Ballet de Paris, Otto Wierberq e outras.

1938 — Inaugura-se o Instituto Musical Dr. Gomes Cardim, sob a direção de Catarina Ingleso Soares.

Funda-se a Comedia Beneficente, com a colaboração artistica de Ana Maria Cerqueira Lima, Carlos Maia, Elias Haddad, Moacir dos Santos e Ferdinando Domingos.

O Gserqueiro Confortida, sob a regencia do mestre Carlos Zink, apresenta-se com os cantores: Edmundo Vosgrau, Ernesto Zink, Ferdinando Thilo, José Stanger, Henrique Nopper, Paulo Zink, Frederico Menke Jr. Walter Zink, Eugenio Wiegand, Frederico Menke, Oscar Christiano Helwig, Germano Landwerkamp, Waldemar Hilkner, Francisco Khon Filho e Teofilo Zink.

A ÉPOCA ATUAL

Neste pequeno esboço cronologico, vê-se como tem sido movimentada e intensa a pratica das Artes em Campinas, através dos anos.

1949 — E hoje, como ontem, continua a crescer na alma de nossa gente a mesma chama do ideal que vem do passado, alimentada por um anseio de beleza espiritual que não se extingue. A semente lançada outrora nas terras de Mato Grosso, germinou e ainda continua a frutificar esplendidamente.

Outros nomes, novas atividades, e empreendimentos diversos, aqui estão provando a vitalidade artistica da terra de Carlos Gomes, no presente: Alfredo Gomes, Allice Gomes Grossi, Iberê, Ilara, e Alda Gomes Grossi, musicistas descendentes de Manuel José Gomes, no Rio de Janeiro.

PIANISTAS

Stelina Epstein, Ana Stella Selic, Bernardo Siegel, Olga Huseman, Menininha Lobo, Maria José Biundo, Eglê Bueno, Orlando Fagnani, Dalva Thico, Ruth Lenos, Nina Ashbar, Gessy Braga, Graziela Sydow, Maria Metreles Melló, Letícia Marinho, Zaira Martelli, Letícia Graziani, Ophelia Ricci, Dircete Ricci, Edna Machado, Lydia e Nelide Jacobucci, Maria Carneiro Varanda, Yolanda Grimaldi, Pierina Prata Iorio, Jacira S. Novo, Olga Noronha, Miguel Zigglati, Guilhermina C. Bombana, Esmeia Baroni, Amelia Pisani, Daisy de Lucca, Candida e Ondina Sampaio Reginato, Mario de Tullio, Fausto Massaine, Aldo Gomes T. Pinto, Oswaldo Serra, Carlos de Souza, Cataldo Bove e Sinesio Varanda.

VIOLINISTAS

Edgar Gomes T. Pinto, no Rio de Janeiro; Luiz de Tullio, Reinaldo Prestes, Thierio Focesi, Teofilo Zink, José Vicente Ariotti, Odila Geraci, Eunice Coppo, Sergio Borgiani, Edmundo Vosgrau, Romeo Garcia, Rodolfo Ravagnani, Walter Zink, Lucia Teixeira Pinto, Egon Zink, Antonio Soares, Hamilton Motta, Arnaldo Pescioto, José de Sousa, Sebastião Barbosa, Crispiano Cruz, Carlos Metreles Osorio, Ernesto Nista, Carlo Roncatti, Thomaz Morato do Canto, Antonio de Paula Souza, Felipe Benardini, Herculanio Rodrigues, Teodoro Hahn Netto, Gagliano Orsi, Oswaldo Costa, Emílio Hoff e Miguel Bianchi.

VIOLAS

Cassio Monteiro e Francisco Vivas Junior.

FLAUTISTAS

Mario Castrese, Americo Martins e Pascoal Miceli.

VIOLONCELOS

Nelson Silveira Cintra, no Rio de Janeiro; Luis de Felle, Armando Antolini, Pompeu de Tullio Sob. e Luiz Corqueira Monteiro.

CONTRABASSOS

Augusto Flavio Soares, Antonio Marota e Marcello Teixeira.

CLARINETE

João Luiz Leite, Halley Fraianello, Donato Radomelli, Angelo Bresil e Frederico Sartori.

PISTONS

Alecbiades Massaline, José Antonio Prado, Galileu Suriani, Ambrerto De Angelis e Iraldo Gozli.

SAXOFONES

Pedro Tauli e Ney Radomilli.

TROMPAS

Pompeu de Tullio.

BOMBARDINOS

Adão Gozli e Antonio Turso.

TROBONES

Agide Azzoni, José Pazzato, Agenor Landini, Alfio Gozli e Ernesto Sartori.

SANFONA

Nicola Pacehli.

FLAUTIM

A. Marsalloti.

BALXOS

Gildo Bassani, Idolo Gozli e Odorico Gozli.

BATERIAS

Manoel Erbolato, Antonio Matallo, Roque Vignati, Romme Del Canton e Darío Orsi.

VIOLAO

Ihavom os caricaturistas Manoel Romano, Francisco Dr. João Mendes Nogueira, Celso Mendes Nogueira, José Ferreira Filho, Paulo Mendes Nogueira, Alfredo Moura, João Nogueira, Zezé Moreno e Milton Nunes.

Para acabar com as pragas de seus algodoados

"Elekeiroz" põe à sua disposição completa linha de eficientes produtos químicos.

Gamateroz 2%

(BHC contendo 1% de Isômero Gama)

Gamateroz 3%

(BHC contendo 3% de Isômero Gama)

Gamateroz 6%

(BHC contendo 6% de Isômero Gama)

Arseniato de Chumbo Rosado JUPITER

G.E. - 340 (BHC e ENXOFRE)

G.D.E. - 2540 (BHC - DDT - ENXOFRE)

G.D.E. - 2540 M (BHC - DDT - ENXOFRE)

G.D.E. - 3540 (BHC - DDT - ENXOFRE)

ADUBOS para lavouras UMA FORMULA PARA CADA CULTURA MARTINI & GALANTE FONE 3-8-8-3

SUPLEMENTO

CORREIO POPULAR

CAMPINAS 20 DE MARÇO DE 1949

Recebemos RODIATOX MARTINI & GALANTE FONE 3-8-8-3

A Rua da Abolição, o trecho que vai sendo pavimentado, uma verdadeira linha quebrada...

A Preferida

RUA BARÃO DE JAGUARA, 1.143 GENERAL OSORIO, 1.119

4.a feira - Federal Cr.\$ 1.500.000,00 Sábado - Federal Cr.\$ 2.000.000,00

OS ESTADOS UNIDOS IMPORTAM AUTOMOVEIS BRITANICOS

LONDRES (BNS) - Antes da guerra, os fabricantes de automoveis norte-americanos ocupavam um lugar de destaque na exportação desses veiculos. Mas hoje, a situação está alterada, e os Estados Unidos importam da Grã-Bretanha mais automoveis do que qualquer outro país.

Em outubro de 1948, a Grã Bretanha exportou mais de 19.000 automoveis, dos quais 2.700 foram para os Estados Unidos. Também os Estados Unidos importam da Grã Bretanha mais tratores do que qualquer outro país, sendo que isso ocorreu nos dez primeiros meses do ano passado.

Observa-se aliás, um aumento considerável da procura de automoveis britânicos nos mercados da América do Sul, especialmente no Brasil e Argentina.

DR. VICENTE TORREGROSSA

Diretor médico da C.A.P. S.P. Magnã Clínica medico-cirurgia - Ginecologia Consultar: Il. 13 de Maio, 587. Tel. 4.021 Das 16 às 19 horas Residência - R. Joaquim Novais, 17. Tel. 4.854 (c.c. 2.a)

NOVO HOTEL

Otima alimentação

11 de Agosto, 58

Campinas (c.c.22-3)

Sucessão das responsabilidades fiscais perante o imposto de renda

Dr. Bruno Pedro Andreussi (Economista)

Reza o art. 54 do Reg. do Imposto de Renda: "Reservando o disposto no parágrafo 1.º do art. 23, o imposto continuará a ser pago como se não houvesse alteração nas firmas ou sociedades, nos casos de: a) sucessão na forma da legislação em vigor;

b) transformação da firma ou sociedade em outra de qualquer espécie;

c) continuação da atividade explorada pela firma ou sociedade extinta, por qualquer sócio remanescente ou pelo espólio, sob a mesma razão social ou firma individual."

Reza ainda o art. 55, seguinte: "Os continuadores ou sucessores respondem pelo pagamento do débito fiscal da firma ou sociedade anterior."

Portanto, três são os característicos ou as formas que implicam na continuação das responsabilidades do imposto sobre a renda:

a) sucessão; b) transformação; c) continuação da atividade explorada, por um ou mais dos intervenientes da sociedade anterior.

Tendo em vista ainda a jurisprudência referente à letra "a" do art. 54, o conceito de sucessão pode ser arrolado sob dois prismas:

a) econômico; b) jurídico.

CONCEITO ECONÔMICO Este conceito, excluindo a continuação jurídica ou legal da qual tenha resultado ou não a formação de nova pessoa jurídica, implica-se houve sucessão do estabelecimento e da empresa.

"Para fins de jurisprudence, que deve ser caracterizada pela transferência do estabelecimento comercial ou industrial e por consequente, pela exploração do mesmo de modo contínuo, ininterrupto e por consequente, o sucesso ou a sucessão de uma firma ou sociedade."

CONCEITO JURÍDICO perante o direito positivo ou formal a sucessão não oferece discussão pela clareza com que se apresenta: é a sucessão de pessoa jurídica e simples. E neste particular, por princípio firme, os sucessores são sempre os representantes legais dos sucessores. "Ocorre uma representação de novas pessoas, da mesma forma com que se verifica na sucessão civil," diz Placido e Silva em seu livro "Normas Jurídicas de Contabilidade".

Como tal, a sociedade sucessora não é estranha aos negócios operados pela firma sucedida, oriundos de direitos e obrigações definidos pelo fato que envolve também a obrigação da sucessora, sob a guarda "conservação e boa guarda" dos livros comerciais da sucessora, conforme prescreve o Código Comercial Brasileiro, em seu artigo 160, Item 3.

Enquanto ao conceito jurídico a sucessão, pois, é certa desde que assim se identifica a forma de direito com que se tenha de direito a substituição de pessoas, com representação de direitos, e obrigações.

PERGUNTA-SE: Como estar se existe sucessão

Serviços provisórios e obras definitivas - Uma reforma que representa benefícios decisivos - Casas que se deixam de fazer ou que ficam para depois

Não muito poucas vezes têm-se visto, em Campinas, serviços públicos da mais alta importância e importância, relegados à posição de obra provisória, isto é, serviço que se faz em caráter efêmero sabendo-se, por todas as circunstâncias, que o definitivo terá de vir a ser feito mais tarde.

Certo que se percebe a razão primeira de tal política: a urgência do serviço e a falta de verba. Urgente a reforma ou seja lá o que se tiver por fazer, mas verificada, simultaneamente, a falta de verba, apela-se para o meio termo: o serviço que, feito hoje, pode ser substituído por outro melhor e definitivo, amanhã. Verifica-se aí o desejo de atender, de uma forma ou de outra, às necessidades coletivas, mas o facto é: sempre, despeza bem maior do que se tudo fosse feito de uma vez.

NOS FINS DA RUA ABOLIÇÃO

Inevitáveis os grandes benefícios que vão sendo produzidos e que maiores se farão, com o futuro, para a cidade, pela pavimentação e reforma que ora se processa na Rua da Abolição. Realiza-se obra verdadeiramente recuperadora, tanto mais importante quanto é certo encontrar-se agora, todo um trecho outrora intransitável em determinadas épocas do ano praticamente entregue ao uso público. E quando a Rua da Abolição estiver de todo em condições de atender ao intenso movimento de transportes, muito mais ainda se compreenderá a justiça da iniciativa com que se resolveu realizar as obras atuais. Desafog-



De um lado, desvio do passeio, do outro, uma casa que faz estrear a rua...

gar-se à Avenida Saudade e a sítiantes daqueles recantos, para uma grande via, hoje praticamente inútil aos veículos a motor, será entregue ao serviço dos transportes. Para quantos trabalham na "Swift", para os chacareiros e

tanta gente passou sem ele, num mar de lama ou pó... Enfim, rege-se a orquestra conforme a música... e o maestro...

COUSAS QUE FICAM PARA DEPOIS

Verifica-se, entretanto, nas obras de pavimentação que seguem desde a esquina do cemitério até a "Swift", que são muitos os acidentes "respeitados" pelos que planejam e dirigem a realização da obra. A largura da rua, por exemplo, vai ao sabor das circunstâncias: um cano, por exemplo, que terá de, hoje ou amanhã, ser transportado ou aprofundado na terra, "consegue" respeito da parte dos pavimentadores. Mais para diante, aliás, se verá que esse mesmo cano terá que ser desviado mesmo, pois que fica muito a cavaleiro da rua, no lugar do passeio, e então, desde que isto terá que suceder, - porque "respeitá-lo", quebrando o alinhamento?

E quem se der ao trabalho de ir visitar aqueles lados, os quais diga-se de passagem, estão ficando bem bonitos, fará uma curiosa verificação: a rua já não tem alinhamento, é uma verdadeira linha quebrada... Torce daqui, vira dali, desvia-se acolá, foge de um casbre mais além, refugia de tudo, e val num sucesso de imprevistos.

O clichê que se pode ver ao lado dá uma idéia do que vimos falando. E é apenas um trecho. Ali, é possível verificar bem, o facto se faz notável de um lado e de outro da rua: curvas na linha do passeio, de um lado; uma casa que obriga a rua a estreitar-se de repente, do outro lado. E assim vai tudo, até o fim. Evidente que, com o tempo, as coisas se normalizarão, - mas quando?

Por enquanto, para já, muito se deixa de fazer definitivamente, muito deixa de deixar de sanar, deixando isso para depois, o que, sem dúvida, é prejuizo.

Clínica das Doenças do Coração Eletrocardiograma - Fonocardiograma - Radiografia - Raios X DR. MOISE'S LIBERMAN Consultório: Rua 13 de Maio, 475 Das 14 às 18 horas Residência: Rua Visconde do Rio Branco, 730

EDUCANDÁRIO "SÃO PAULO" ESTABELECIMENTO DE ENSINO PRIMARIO INSTALADO NO CAMPO, EM IMOVEL PRÓPRIO E COM AREA DE 15 ALPARGUEIRAS, SOMENTE PARA MENINOS PRODUÇÃO ALPROPRIA DE LEITE, OVOS, VERDURAS, LEGUMES, FRUTAS ETC. SAÚDE, ALEGRIA E ENSINO EFICIENTE Abertas as matrículas, estamos atendendo pedidos de reserva de lugar para o corrente ano. Fornecemos prospectos e toda informação às pessoas interessadas. MANTENEMOS EXCLUSIVAMENTE INTERNATO Caixa Postal, 314 - CAMPINAS TELEFONE: 2-0-6-2

CAMPANHA INTENSIVA CONTRA A TUBERCULOSE NOS ESTADOS UNIDOS WASHINGTON (USIS) - O bacilo da tuberculose é um valioso instrumento de auxílio no combate à terrível enfermidade. Os cientistas de todo o mundo requerem grandes quantidades do germen para fazer e testar novas drogas e tratamentos curativos. Para fazer face aos pedidos organizou-se um "Banco de Cultura" do bacilo, onde se proliferam os germes, e que é capaz de suprir os médicos e cientistas, de germes selecionados segundo o tipo, origem e virulência. O "Banco" foi fundado há dois anos pelo laboratório Trudeau, no estado de Nova York, pela Associação Nacional de Tuberculose (NTA), que tem cerca de 3.000 associações locais e estaduais a ela filiadas e que dirige a campanha contra o flagelo da tuberculose nos Estados Unidos. Desde que se fundou o Banco, já foram fornecidos bacilos de Koch a pesquisadores de toda a América, da Europa e da Ásia. Trudeau, que também foi vítima pela tuberculose, tendo contudo logrado vencer, tornou-se um dos principais expoentes na campanha do combate ao mal.

CABELOS BRANCOS? SINAL DE VELHICE A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não é prejudicial. O seu uso é limpo, fácil e agradável. A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

Loção Brilhante

A MECANIZAÇÃO DA ORDENHA LONDRES, (B.N.S.) - A medida que se generaliza a mecanização da ordenha, aumenta a procura de máquinas para esse fim. A firma Cascoigne Ltd., de Reading, acaba de produzir uma máquina ordenhadora denominada "Cascoignette", que é considerada como a mais perfeita no mercado. É fácil de montar de um estábulo para outro e esta equipada com toda aparelhagem auxiliar, de modo que não sejam necessárias instalações especiais. Pode começar a funcionar no momento em que chega. Com esta máquina podem ser ordenhadas duas fêmeas ou uma fêmea e um macho, sendo que no primeiro caso a máquina é situada no centro.

DR. PEDRO AGAPIO DE AQUINO NETTO Médico operador Cirurgia da Santa Casa e Hospital Irmãos Pentecosta. Clínica de moléstias do estomago, fígado e intestinos. Consultas das 9 às 11 no H. Irmãos Pentecosta. Das 15 às 17 no consultório à rua Regente Feijó, 1242 Fone 3349

CLÍNICA DE CRIAÇÕES - DR. Mário Pagano - Tratamento moderno das afecções do aparelho respiratório e da sequência pelo Aerolox (Inalações) Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas - Prédio Santa Maria de. Rua 13 de Maio n. 140, 1.º

Refrigeração Elétrica Campineira - DE - JOÃO BAPTISTA ROSSI Rua Barão de Jaguara, 1270 - Fone 3474 CAMPINAS CONCESSIONARIO FRIGIDAIRE (c.c.2.a)

READAPTAÇÃO TECNICA DOS INCAPACITADOS LONDRES (BNS) - Serão brevemente inaugurados na Grã Bretanha 13 novos centros de adestramento e orientação técnica industrial para pessoas incapacitadas. Estes centros assim como os 3 centros que funcionam atualmente poderão ser frequentados por qualquer pessoa incapacitada por acidente, ferimento ou moléstia. O relatório oficial recentemente publicado por uma comissão especial composta de representantes dos Ministérios da Saúde, Educação, Seguros Sociais e das Aposentadorias, revela que este último Ministério distribuiu gratuitamente mais de 41.000 membros artificiais aos feridos de guerra, incluindo-se nesta categoria as vítimas civis de bombardeios aéreos. Foi organizado eficiente serviço de adestramento especial para aqueles que necessitam de tratamento prolongado.

A FAVORITA A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTERICA QUARTA-FEIRA Cr.\$ 1.500.000,00 SABADO Cr.\$ 2.000.000,00 MATRIZ Campinas SEDE S. Paulo Rua Barão de Jaguara, 1218 Av. Rangel Fones: 2664 - 3665 - 4374 - 4608 Pestana, 1234 FILIAIS EM TODOS OS MUNICIPIOS

CLINICA E CIRURGIA DENTARIA - Dos Irmãos - Especializados em Dentaduras, Bridges, Pivots e Orladuras. Perfeita imitação do Natural Tratamento das moléstias da boca Trabalhos Rápidos e Garantidos Drs. Nogueira Consultorio Electro-Dentario - Modernos e Higiênticos RUA 13 DE MAIO, 88 SALDANHA MARINHO, 979 - RAFAEL SAMPAYO 622 - Botafogo - Guanabara - Rua Olavo Bilac, 192 1.º andar - Salas 1 e 2 - Catubá FONES: 3925 - 3352 - 2025 - 4829

Ligação aérea entre o Rio e Chicago

O que representa a inauguração do novo trecho da linha da Braniff LIMA - Perú - (S. I. J.) - Acabam de ser completadas as providências finais para a inauguração de uma nova linha aérea através do centro da América do Sul, o que constitui um dos acontecimentos verdadeiramente marcantes do desenvolvimento do transporte aéreo no corrente ano. Com esta linha, a Braniff International Airways estabelece, pela primeira vez, um serviço regular direto entre esta capital, na costa ocidental, e o Rio de Janeiro, na costa oriental do continente. Foram preparados pela Braniff os aviões para o importante serviço direto de Lima ao Rio, a ser iniciado no próximo dia 9. Os aviões-dormitórios Douglas DC-6 dessa companhia farão duas viagens de ida e volta por semana na nova linha que agora se torna uma parte do sistema inter-americano da Braniff, que, assim, cria um serviço bi-semanal ligando o Brasil aos Estados Unidos. O trecho transcontinental do sistema inter-americano da referida empresa, a ser agora inaugurado, tem 2.548 milhas de extensão. Para o funcionamento da nova linha foram instaladas poderosas estações de rádio e auxílios de navegação em La Paz e Santa Cruz, na Bolívia, e Campo Grande, no Brasil. Os tanques de gasolina das asas dos DC-6 da Braniff tiveram a sua capacidade aumentada de mais de metade. As grandes aeronaves carregam agora 4.201 galões de gasolina para o voo direto de 2.548 milhas entre esta capital e o Rio de Janeiro, um dos mais longos e rápidos das rotas comerciais do mundo, pois será efetuado em apenas 9 hs. e meia. A inauguração desse novo trecho do sistema inter-americano da Braniff estabelece a ligação por um único serviço aéreo entre duas das maiores cidades do Hemisfério Ocidental: Rio de Janeiro e Chicago. A parte setentrional do sistema, que foi inaugurada em 1948, serve as cidades de Havana, Balboa, Guayaquil e Lima, Houston, no Texas, e a primeira cidade norte-americana onde descem os aviões da Braniff quando regressam da América Latina, bem como é a última que deixam ao partir para cá.

PETROLINA MINACORA CONTRA CASPA, QUEBRA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELODO. TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

CLINICA CAMARGO DR. ATALIBA DE CAMARGO DR. CAIO DE CAMARGO DR. PAULO DE CAMARGO NARIZ - OUVIDOS - GARGANTA Correção de defeitos de Nariz - Labio Orelhas - Boca - Cicatrizes e ferimentos de face Consultas das 8 às 11, e das 14 às 17 horas CONSULTORIO: Rua Dr. Campos Sales N. 102 - TELEFONE: 2253 Esquina da rua André Neves - CAMPINAS

SEGUROS, INCENDIO TRANSPORTES, AUTOMOVEIS E ACIDENTES DO TRABALHO GALNÃO AGENTE DE SEGUROS GERAIS Escrit. Rua Barão de Jaguara 1136 - Prédio Santana 1.º andar - sala 18 - Fone 5063

CAL HIDRATADA Ótima para caiação, revestimento usina de açúcar, cortumes etc. Pode ser conservada por tempo indeterminado, não estando sujeita a desagregação. Acondicionada em sacaria de papel valvulada a Cr.\$ 17,50 Posto na obra DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A. LOJA: Rua Cesar Bierrenbach n. 121 DEP.: Rua D. Pedro I, n. 420 - Fone 4601

Maquias de escrever, somar e calcular Vendas - Consertos - Reformas TIMOTEO BARREIRO RUA 13 DE MAIO, 364 FONE: 2 5 2 0 (c.c.2.a)